04/06/2014

QUALIDADE QUE RECOMPENSA O INVESTIMENTO

Os criadores que apostaram na raça Limousin contam com mais um estímulo para investir na qualificação do rebanho. O aumento da procura pelas raças continentais no País levou a Associação Brasileira de Limousin (ABL) a reforçar as estratégias de mercado e consolidar o Projeto Limflex. A denominação é dada a reprodutores e matrizes cruzadas que apresentam qualidades superiores, dentro do Conceito Limousin de Produção de Carne, comprovados pela Performance Individual ou pelas Estimativas de Valores Genéticos que tenham o crivo de aprovação dos inspetores de campo da ABL.

São levadas em consideração as características de precocidade e rusticidade, o que possibilita agregar valor aos exemplares e obter maior produtividade.

Uma das metas do projeto é oferecer uma maior velocidade ao ganho de peso à raça, que tem como principais características o grande volume muscular, ossatura fina e pouco volume abdominal, proporcionando rendimento de carcaça acima da média. **Sua principal característica mesmo é produzir carne em volume abundante e com qualidade**. O objetivo do Limflex é que os produtores possam abater seus animais precocemente. Quanto mais jovem o animal for abatido, melhor a qualidade da carne em função da maciez obtida com a idade jovem. Caberá a cada criador estabelecer o grau de sangue que melhor se adapte às suas necessidades e às condições de seus clientes. A tendência é ter animais com grau de sangue mais “apurado” para europeu no Sul do Brasil e, no Norte, puxar o grau de sangue para o zebu. Mas são as tendências que irão dar o caminho mais correto, pois cada produtor definirá a melhor maneira de conduzir sua criação. A associação quer é que o criador possa produzir carne em abundância, mantendo a facilidade de produção.

O objetivo é que o Limousin siga o mesmo ritmo de evolução da pecuária de corte, que se moderniza a cada dia. O desafio é transpor as barreiras típicas de pensamentos ultrapassados em relação aos antigos sistemas de produção, da mentalidade extrativista que ainda persiste em algumas propriedades. Por isso, a aposta em qualificação dos pecuaristas.

Na média, os criadores da raça possuem em torno de 40 fêmeas puras, mas há pecuaristas com mais de 200 vacas. Já no cruzamento industrial, embora não

tenha o controle destes plantéis, a associação estima que o rebanho já tenha ultrapassado 1,5 milhão de fêmeas. A busca por qualidade é fundamental neste processo de expansão da raça.

Também está em estágio bastante avançado o "Programa de Melhoramento Genético com a Raça Limousin no Brasil", parceria com a Embrapa Gado de Corte. Trata-se do "Geneplus". O Programa Geneplus é um serviço especializado de melhoramento genético animal colocado à disposição do criador, pela Embrapa Gado de Corte. O principal objetivo da Tecnologia Geneplus é auxiliar o criador em suas tomadas de decisão na execução da seleção, na elaboração de planos de acasalamento e no suporte de atividades de comercialização, através das avaliações genéticas disponibilizadas de seus reprodutores, matrizes e produtos.

A proposta da Tecnologia é assessorá-lo para que sejam alcançadas as suas metas de qualidade de produto e produtividade, com a geração e criação de animais equilibrados e harmoniosos, de acordo com as características do sistema de produção e exigências do mercado.

HORA DE MUDAR CONCEITOS

O Brasil ocupa a condição de maior exportador de carne do mundo. O motivo desta conquista, no entanto, não é o desejado pelos pecuaristas. Nossa carne é quase imbatível em preço e isso favorece as exportações. É urgente e necessário que conquistemos o mercado externo com qualidade, que compreende não somente as características perceptíveis, como cor, maciez, odor, mas também que seja sanitariamente correta e impecável. A adoção destas medidas também pode favorecer o mercado interno ao oferecer um produto de melhor qualidade e até mesmo com uma mudança de cultura do consumidor.

A Limousin tem condições de agregar vários predicados na melhoria dos animais para produção de carne, e é este o principal objetivo da utilização da raça, que vem sendo procurada por grupos importadores de países europeus e do Oriente Médio. Alguns criadores do Brasil já estão se beneficiando desta condição. Estes fatos demonstram que o cruzamento industrial com o Limousin imprime, com bastante ênfase, a condição de ser um grande produtor de carne de qualidade para o mercado interno e externo.

Acreditamos que, pelo trabalho realizado e os resultados, a Raça Limousin terá forte participação no processo de conquista de mercado. As raças européias tiveram oscilações importantes nos últimos anos, devido a vários fatores e

questões cíclicas que acontecem sempre na pecuária. Com a Limousin não foi diferente. Entretanto, exatamente pelo dinamismo que a raça apresenta, já atravessamos os momentos de turbulência e estamos novamente navegando em águas calmas. Agora, é continuar trabalhando com a mesma seriedade de sempre e solidificar a raça no mercado.

Pedro Nunes
Superintendente Técnico
Associação Brasileira de Limousin